

# OS SALMOS

J. Gresham Machen e James Oscar Boyd

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

O Saltério é uma coleção de cento e cinquenta poemas, de tamanho, métrica e estilo variados. Como agora arranjados ele está dividido em cinco livros, mas há evidência que coleções e arranjos antigos precederam o presente. Entre as produções mais antigas, julgadas tanto pela forma como pelo conteúdo, estão aqueles salmos que carregam a sobrescrição “de Davi”, embora não seja seguro afirmar que cada um desses salmos tenha vindo da própria pena de Davi, ou que nenhum daqueles que não são assim rotulados não tenham origem davídica. Julgado igualmente a partir da narrativa no livro de Samuel, e a partir das tradições disseminadas em outros livros<sup>2</sup>, Davi era tanto um músico habilidoso como um organizador de música para adoração pública. Não é surpresa, portanto, encontrar um corpo de poemas religiosos atribuídos a ele, que não somente evidencia sua piedade e bom gosto, mas também, embora individual em tom, são bem adaptados ao público no santuário.

Os salmos são poemas. Sua poesia não é simplesmente de substância, mas também uma poesia de forma. A rima, nosso recurso familiar, sem dúvida está ausente, mas há ritmo, embora não seja mensurado da mesma forma estrita como na maioria das nossas poesias. A marca mais notável e característica da forma poética hebraica é a estrutura paralela: duas linhas concomitantes servem juntas para completar um simples pensamento, sendo que a segunda repete, suplementa, enfatiza, ilustra ou contrasta a primeira.

**Fonte:** Extraído de *A Brief Bible History: A Survey of the Old and New Testaments*

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em março/2008.

<sup>2</sup> Tanto tão antigos quanto Samuel, como Amós [6:5], como mais recentes, como Crônicas [1Cr. 15:16 a 16:43; cap. 25].